

VIVÊNCIAS DISCENTES DURANTE PANDEMIA DA COVID-19 EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janayle Kéllen Duarte de Sales¹,
Hercules Pereira Coelho²,
Jessyca Moreira Maciel³,
Lívia Monteiro Rodrigue⁴,
Sheron Maria Silva Santos⁵,
Jackeline Kérollen Duarte de Sales⁶

¹Universidade Regional do Cariri (URCA), (janayleduarte@gmail.com)

²Universidade Regional do Cariri (URCA), (hercules.durval@urca.br)

³Universidade Regional do Cariri (URCA), (jessyca.maciell@urca.br)

⁴Universidade Regional do Cariri (URCA), (livia.monteiro@urca.br)

⁵Universidade Regional do Cariri (URCA), (sheron.santos@urca.br)

⁶Universidade Regional do Cariri (URCA), (kerollen.duarte@urca.br)

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência do ensino remoto vivenciado por estudantes de um Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem durante pandemia da Covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da vivência de alunos de um Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE) durante pandemia da covid-19. O relato de experiência teve como cenário uma instituição pública de ensino superior localizada no estado do Ceará, que passou a utilizar o ensino remoto frente à necessidade de distanciamento social diante da pandemia do novo coronavírus. **Resultados:** No semestre 2021.1 os alunos cursaram as seguintes disciplinas: Teoria do Conhecimento e Enfermagem, Metodologia do Ensino Superior e Metodologia da Pesquisa, todas obrigatórias e com aulas teóricas. As disciplinas configuraram-se para ser ministradas de forma remota através da plataforma de reuniões *Google Meet* e acessadas por meio do Ambiente Virtual *Classroom* da plataforma *Gsuite* do *Google*, onde os professores disponibilizavam as aulas gravadas, materiais complementares e atividades. As aulas aconteceram nas terças-feiras no horário da tarde, nas quartas-feiras pela manhã e nas quintas-feiras também pela manhã. Através do *Google Meet* as aulas eram realizadas de forma expositiva-dialogada, por meio do uso de metodologias ativas e ferramentas didático-digitais com vistas a possibilitar uma maior interação entre docentes e discentes. **Considerações finais:** Diante do atual cenário de pandemia, a necessidade imediata de modificações e adaptações na construção do conhecimento se faz necessária por meio do ensino remoto e a partir deste, motivar uma reflexão de possibilidades pedagógicas acessíveis aos discentes e possíveis dentro das habilidades docentes.

Palavras-chave: Pandemia; Covid-19; Ensino Remoto.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

Identificado inicialmente em Wuhan na China, a Covid-19 é uma patologia caracterizada como uma síndrome respiratória aguda grave, causada pelo SARS-CoV-2, com prognóstico de altas taxas de incidência e mortalidade. Em Janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a doença causada pela Covid-19 se configurava como uma desordem de Saúde Pública sendo posteriormente designada como pandemia (SANTANA *et al.*, 2020).

Diante da curva de contágio da doença que crescia de maneira exponencial, políticas de distanciamento social foram implementadas pelas autoridades sanitárias, definidas como a única medida para conter a disseminação da Covid-19. Todavia, essa medida trouxe impacto para a vida das pessoas em vários níveis, e quanto ao aspecto educacional, o ambiente escolar tornou-se um dos espaços mais temidos por estudantes e professores, pois a multiplicidade e heterogeneidade de vínculos construídos nesse espaço agora passam a ser uma ameaça para a disseminação do SARS-CoV-2, o que torna imperativo refletir sobre os impactos da pandemia sobre o cenário educacional em curto, médio e longo prazo (COSTA; TEIXEIRA; PANARRA, 2021).

Com essa situação, a realidade do ensino se transformou profundamente e se impõe sobre docentes e estudantes, seja com o ensino remoto operacionalizado como uma resposta às políticas de distanciamento e de isolamento social ou mesmo com a educação a distância. Uma realidade diversa na qual dois universos se encontram: a necessidade de manter os processos de ensino e aprendizagem de modo remoto em larga escala e, no caso brasileiro, a defasagem de recursos e de alcance que proporcionem aos educandos e educadores um ensino de qualidade, resultando, muitas vezes, no desenvolvimento de um contexto hostil aos sujeitos envolvidos no processo (RIBEIRO; BOLONHEZI; SCORSOLINI-COMIN, 2021).

O distanciamento trouxe um sinal de alerta para as instituições de ensino, sobre a necessidade da manutenção do processo ensino-aprendizagem de modo remoto, utilizando dispositivos tecnológicos, a fim de minimizar os impactos negativos deste no espaço universitário. O ensino remoto é uma abordagem conceitual frente à necessidade de continuar as atividades de ensino, mesmo diante da pandemia, utilizando tecnologias para a mediação das aulas teóricas, entre docentes e discentes, por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (SILVEIRA *et al.*, 2020).

Diante das particularidades vivenciadas durante o atual cenário da pandemia da Covid-19, surgiu o interesse em relatar as experiências vivenciadas por discentes de um curso de Mestrado Acadêmico em enfermagem de uma instituição de ensino público do Ceará.

Mediante o exposto, o presente estudo tem como objetivo, relatar a experiência do ensino remoto vivenciado por alunos de um Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem durante pandemia da Covid-19.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca das vivências de alunos de um Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE) durante pandemia da Covid-19. O relato de experiência teve como cenário uma instituição pública de ensino superior localizada no estado do Ceará, que passou a utilizar o ensino remoto frente à necessidade de distanciamento social diante da pandemia do novo coronavírus.

No dia 16 de março de 2020, as instituições de ensino se viram em presença da necessidade de adaptar o ensino presencial para o ensino remoto. E isso não foi diferente nos cursos de pós-graduação *Stricto-sensu*. Conforme orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a coordenação do curso em estudo montou um planejamento de forma a buscar novas estratégias com vistas à organização do ensino no curso de pós-graduação.

A realidade prática, as simulações e as aulas teóricas precisaram ser refletidas e ressignificadas, a fim de que os estudantes não fossem prejudicados e que o ensino fosse viável, a partir de atividades remotas, utilizando a tecnologia como elo de comunicação e ensino.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Descrição da experiência

No semestre 2021.1 os alunos cursaram as seguintes disciplinas: Teoria do Conhecimento e Enfermagem, Metodologia do Ensino Superior e Metodologia da Pesquisa, todas obrigatórias e com aulas teóricas. As disciplinas configuraram-se para ser ministradas de forma remota através da plataforma de reuniões *Google Meet* e acessadas por meio do Ambiente Virtual *Classroom* da plataforma *Gsuite* do *Google*, onde os professores disponibilizavam as aulas gravadas, materiais complementares e atividades.

As aulas aconteceram nas terças-feiras no horário da tarde, nas quartas-feiras pela manhã e nas quintas-feiras também pela manhã. Através do *Google Meet* as aulas eram

realizadas de forma expositiva-dialogada, por meio do uso de metodologias ativas e ferramentas didático-digitais com vistas a possibilitar uma maior interação entre docentes e discentes.

Segundo Rothen, Nóbrega e Oliveira (2020) o presente momento se configura como tempo de experimentação e de abertura para novas rotinas pedagógicas que procuram atender, da melhor forma possível, às necessidades ocasionais, conciliando as ferramentas tecnológicas disponíveis, e metodologias para implementação no denominando de Ensino Remoto.

Metodologias ativas

No desenvolvimento das aulas remotas os docentes utilizaram várias formas de metodologias ativas, a saber: o Grupo de Verbalização e de Observação (GV/GO) que consiste em uma estratégia aplicada com vistas a construção do conhecimento, e neste caso, requerendo leituras e estudos preliminares, enfim, um contato inicial com o tema. A Dramatização versa sobre uma representação teatral, a partir de um foco no problema, tema etc. Pode conter explicitação de ideias, conceitos, argumentos, e ser também um jeito particular de estudo de casos, já que a teatralização de um problema ou situação frente aos estudantes equivale apresentar-lhes um caso de relações humanas.

O Seminário consiste em um espaço onde as ideias devem germinar ou serem semeadas. Portanto, espaço em que um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. O Júri simulado é a simulação de um júri, em que, a partir de um problema, são apresentados argumentos de defesa e de acusação. Pode levar o grupo à análise e avaliação de um fato proposto com objetividade e realismo, à crítica construtiva de uma situação e à dinamização do grupo para estudar profundamente um tema real.

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou como também é conhecida no inglês *Problem Based Learning* (PBL) se desenvolve com base na resolução de problemas propostos, com a finalidade de que o aluno estude e aprenda determinados conteúdos. Essa metodologia é formativa à medida que estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento. O Estudo de texto emprega a exploração de ideias do autor a partir do estudo crítico de um texto e/ou na busca de informações e exploração de ideias dos autores estudados.

De acordo com Palmeira, Ribeiro e Silva (2020), é necessário que os professores utilizem o formato online de formação com a utilização de metodologias ativas que propicie aos estudantes não apenas a sua participação, mas oportunidades de aprendizagem que aliem

três dimensões: dimensão afetiva, que contempla sua motivação e desejo de aprender; dimensão cognitiva, que refere-se à mobilização intelectual para que ocorra a compreensão e apreensão; e a dimensão comportamental, em outras palavras, as manifestações observáveis de engajamento dos alunos que demonstram o seu saber fazer e colocar em prática aquilo que aprenderam.

Ferramentas didático-digitais

Em relação às ferramentas didático-digitais utilizadas pelos docentes no ambiente remoto, temos: Jamboard, uma lousa com recursos digitais, como caneta e apagadores, mas, além disso, podem ser inseridas imagens e post-its com notas especiais e pode ser salvo como uma sequência de slides. O mesmo foi utilizado para formar um *Brainstorming* ou tempestade de ideias. O *Mind Meister* é uma ferramenta que possibilita a criação de mapas mentais permitindo a captura e desenvolvimento de ideias visivelmente.

O *Padlet* permite que os usuários adicionem o que desejarem, como texto, imagens, vídeos, etc. O mesmo possibilita o compartilhamento dos materiais com outras pessoas a partir de qualquer smartphone, tablet ou computador. O Kahoot! é uma ferramenta gameshow que se encontra diversos tipos de games, podendo o usuário criar questionários, pesquisas e quizzes de diferentes áreas do conhecimento. *Google forms* é uma ferramenta para criação de formulários e avaliações on-line.

Conforme Santos et al. (2020), O uso das ferramentas digitais pode repercutir de maneira positiva na educação, desde que seja utilizada com um objetivo e de forma estruturada, onde todos possam usufruir e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.

É importante que o professor esteja à vontade e preparado para a utilização dessas tecnologias educacionais, e ter em mente de que elas não substituem o docente, mas que é capaz de contribuir positivamente para a autonomia do aluno e para uma prática motivadora e de promoção de uma aprendizagem significativa.

4 CONCLUSÃO

Diante do atual cenário de pandemia, a necessidade imediata de modificações e adaptações na construção do conhecimento se faz necessária por meio do ensino remoto e a partir deste motivar uma reflexão de possibilidades pedagógicas acessíveis aos discentes e possíveis dentro das habilidades docentes. O ensino remoto se constrói como uma alternativa para atender as necessidades relacionadas ao processo de formação acadêmica com a

utilização de metodologias ativas e ferramentas tecnológicas. Repensar novas práticas de ensino e aprendizagem na educação superior é um desafio para os docentes do curso de Enfermagem no que tange a reorganização de seus planos de ensino para que possam atingir o objetivo da educação remota e inclusão de ferramentas tecnológicas.

REFERÊNCIAS

COSTA, F. N. A.; TEIXEIRA, E.; PANARRA, B. A. C. S. Vivências docentes durante a pandemia da covid-19: crônicas de uma crise. **Rev Enferm UFPI**. 2021 v.10:e836. DOI:10.26694/reufpi.v10i1.836.

PALMEIRA, R. L.; SILVA, A. A. R. D; RIBEIRO, W. L. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia: a utilização dos recursos tecnológicos na Educação Superior. **HOLOS**, v. 5, n. 0, p. 1–13, 2020.

RIBEIRO, B. M. S. S.; BOLONHEZI, C. S. S.; SCORSOLINI-COMIN, F. Dificuldades educacionais de estudantes de enfermagem durante a pandemia da covid-19: relato de experiência. **Rev Enferm UFPI**. 2021. v.10: e814. DOI: 10.26694/reufpi.v10i1.814.

ROTHEN, J. C.; NÓBREGA, E. C. DA; OLVEIRA, I. DOS S. AULAS REMOTAS EM TEMPO EMERGENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A TURMA “AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO” NA UFSCar. **Cadernos da Pedagogia**, v. 14, n. 29, 6 out. 2020. Acesso em: 19 de junho de 2021. Disponível em: <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1441>.

SANTANA, R. F.; SILVA, M. B.; MARCOS, D. A. S. R.; ROSA, CS, WETZEL JR W, DELVALLE R. Recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Rev Bras Enferm**. 2020;73(Suppl 2). DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0260 e20200260.

SANTOS, V. A. D. DANTAS, V. R. GONÇALVES, A. B. V. HOLANDA, B. M. W. BARBOSA, A. D. A. G. O uso das ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico: desafios e oportunidades na perspectiva docente. **Anais VII CONEDU**. 2020. ISSN: 2358-8829. Acesso em: 19 de junho de 2021. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69166>.

SILVEIRA, A. D.; SANTOS, N. O. D.; WILHELM, L. A. SOCCOL, K. L. S.; TISOTT, Z. L.; PRATES, L. A. Estratégias e desafios do ensino remoto na enfermagem. **Enferm. Foco** 2020. v. 11(5):98-103. Acesso em: 17 de junho de 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4302/1031>.